



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 3 fevereiro 2023 | Ano 20 - Nº 3266 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

Demandas ao governo

Representantes da agricultura familiar levam reivindicações a Brasília.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Asfalto da Linha Wink

Prefeitos de Estrela e Teutônia dão exemplo de união pela comunidade.

RUMO AOS EUA

Lutador do Vale encara desafio no UFC

PÁGINA | 12



Tecnologia para coibir infrações

MATEUS SOUZA



Câmeras em pontos estratégicos auxiliam na fiscalização do trânsito de Lajeado. Em quatro meses, são cerca de 400 autuações

Implementada pelo Departamento de Trânsito no ano passado, com o objetivo de reduzir o número de acidentes e infrações por parte de condutores, a fiscalização por videomonitoramento resulta em uma média de 100 autuações por mês.

Só na madrugada do último sábado, foram 29 nas imediações da av. Alberto Pasqualini. Entre os principais flagrantes, estão manobras perigosas. Município deve ampliar atuação das câmeras para outros pontos da cidade.

PÁGINA | 5

COMÉRCIO EM LAJEADO

Lojas fazem liquidação com descontos de até 70%

Mesmo sem campanha da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), varejo lança promoções para gerar fluxo de caixa e liquidar os estoques de verão.

PÁGINA | 8

SAÚDE EM TEUTÔNIA

Hospital pede apoio para novo equipamento

Instituição busca ajuda do Estado para comprar tomógrafo orçado em R\$ 580 mil. Aparelho atual opera no limite da vida útil.

CADERNO | CIDADES

GESTO HUMANITÁRIO

Doações de órgãos na região superam percentual do RS

De 23 mortes cerebrais registradas em 2022, oito possibilitaram transplantes

A proporção de transplantes em relação a mortes encefálicas no Hospital Bruno Born foi superior aos percentuais do estado e do país nos últimos três anos. Em meio à dor da perda de um familiar, a de-

cisão de doar os órgãos pode salvar até sete vidas. Especialistas explicam importância de quebrar tabu sobre o tema, e famílias contam como o gesto pode ajudar na ressignificação do luto.

PÁGINAS | 6 e 7

políticacidadania

Câmeras flagram cerca de 400 infrações em quatro meses

Fiscalização por videomonitoramento foi adotada em 2022 e cobre três pontos da cidade. Intenção é estender para outras áreas onde há aglomeração de pessoas e relatos de infrações no trânsito. "Operação virtual" efetuada na sexta passada resultou em 29 autuações

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Implantada em outubro do ano passado, a fiscalização por videomonitoramento já resultou em cerca de 400 autuações a condutores. O sistema de câmeras foi adotado com o objetivo de reduzir o número de acidentes e de infrações em pontos específicos da cidade. O uso da tecnologia, até o momento, tem se mostrado efetivo para as forças de segurança e ao Departamento de Trânsito.

Um exemplo é a operação virtual feita por agentes de trânsito entre a noite da última sexta-feira, 27, e madrugada de sábado, 28. Foram feitas 29 autuações por meio da captação de imagens das câmeras de monitoramento. Todas ocorreram nas imediações do cruzamento das avenidas Alberto Pasqualini e Avcat.

Segundo o chefe operacional



MATEUS SOUZA

do Departamento de Trânsito, José Gabriel Becker, a avenida Pasqualini conta, desde o ano passado, com fiscalização por videomonitoramento. Porém, o ponto escolhido para essa operação em específico se deu por conta das sucessivas reclamações de moradores e comerciantes do entorno.

"Ali é um ponto com muitas reclamações de barulho, algazarra e perturbação do sossego. É um local onde condutores fazem manobras perigosas. Então, fizemos esse trabalho de fiscalização pelo videomonitoramento e constatamos diversas infrações. Lavramos as autuações para coibir isso", salienta.

Tecnologia adequada

Becker comenta que o uso da tecnologia, nestes casos, facilita na identificação do infrator. Cita o exemplo das manobras perigosas, com maior alcance na hora de efetuar o flagrante. "É difícil que eles saiam impunes. São autuados e as infrações são pesadas. Pode ter a carteira suspensa por um, dois anos", frisa.

Segundo Becker, além do monitoramento da segurança pública, as câmeras também servem para acompanhar o trânsito. "Quando não conseguimos fazer uma operação presencial, temos essa pos-

Fiscalização é feita em conjunto entre agentes de trânsito e da Brigada Militar

sibilidade. Dá para acompanhar vários pontos e pegar exatamente aquele condutor que comete a infração".

O secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, argumenta que o sistema deve auxiliar na redução de infrações de trânsito. "O conhecimento dos infratores sobre as câmeras de videomonitoramento geram uma mudança de comportamento. É a tecnologia a serviço da mobilidade urbana", destaca.



O conhecimento dos infratores sobre as câmeras de videomonitoramento geram uma mudança de comportamento"

PAULO LOCATELLI
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE LAJEADO

Autuações na última operação

- 6 manobras perigosas
- 6 malabarismos (empinar motos)
- 6 veículos com descarga livre
- 4 motoristas dirigindo no canteiro central
- 3 motoristas dirigindo de chinelo
- 2 desobedecimentos às ordens de parada
- 1 ameaça no trânsito
- 1 lâmpada queimada

Ampliação

Hoje, a fiscalização por videomonitoramento atua em pelo menos três pontos da cidade. Além da Pasqualini, são captadas imagens da avenida Avelino Talini, nas imediações da Univates, e no cruzamento da avenida Benjamin Constant com a rua Júlio May, no Centro da cidade.

Becker comenta que outros pontos também serão fiscalizados pelo sistema de câmeras. Porém, os locais não serão divulgados. "São áreas onde também ocorre grande aglomeração de pessoas, com relatos de manobras perigosas".

Paixão
POR BEM SERVIR

Restaurante Planeta Terra
é sinônimo de sabor e qualidade
há mais de duas décadas

De segunda à sexta
11h30min às 14h

Aos fins de semana e feriados
11h30min às 14h30min

Rodovia BR-386 Km 386, 346 (1,48 km) Shopping Lajeado/RS



Sábado é
DIA DE PEIXE
Almoço
e janta



Venha conferir, nosso buffet.



Fone para reservas
51 3748-7369

Redes Sociais

f planetaterra.restaurante
i restaurante.planetaterra

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 3, 4 e 5 de fevereiro de 2023 - Nº 20 - Ano 26 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

SEGURANÇA



Estudo foi apresentado ao governo estadual, que deve ficar com a responsabilidade pela obra na cidade

Lajeado apresenta projeto para construção da Central de Polícia

Integrantes da prefeitura de Lajeado apresentaram, em reunião no Palácio Piratini, o projeto da nova Central de Polícia para o governador Eduardo Leite. O prédio abrigará as cinco delegacias do município: Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), Delegacia Regional de Polícia, Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, Delegacia de Polícia Distrital e Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (DRACO).

Elaborado pelos arquitetos e engenheiros da Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, o projeto foi discutido anteriormente com as secretarias de Obras e Segurança Pública do Estado. O governador demonstrou interesse no projeto e sugeriu que possa servir de modelo para futuras delegacias

a serem construídas no Rio Grande do Sul após avaliação das equipes internas.

“Essa é uma importante obra para o município e a região. O local onde hoje se encontram as delegacias está defasado, e este prédio moderno proporcionará melhores condições de trabalho para os servidores e para quem busca atendimento”, destacou o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo. Além disso, o chefe do Executivo municipal ressaltou que a localização do novo prédio é estratégica pois fica próxima das duas principais rodovias da região, a BR-386 e a ERS-130.

O terreno onde ficará a nova central pertence ao município. Já o terreno onde funcionam quatro das atuais delegacias pertence ao governo do Estado. Agora, os governos municí-

pal e estadual irão definir os valores finais para a troca dos terrenos. A intenção do município é usar a área do Centro para futura ampliação do Parque dos Dick, que fica ao lado.

O próximo passo será a análise e aprovação do setor jurídico do Estado para futuro encaminhamento da obra. A construção da nova Central de Polícia ficará a cargo do Estado. “Este projeto reflete o envolvimento do Executivo e do Legislativo com as necessidades da comunidade. A segurança pública é muito relevante, e poder ceder ao governo estadual o terreno para a construção, bem como todos os projetos da Central de Polícia, demonstra o quanto estamos empenhados na busca por soluções adequadas”, mencionou o secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Giancarlo Bervian.

SAÚDE

Reforma de espaços do Hospital de Sapiranga deve ficar pronta até junho

As obras de reforma do espaço que funcionará parte do novo Centro Cirúrgico e Central de Esterilização de Materiais do Hospital de Sapiranga estão em andamento. A estrutura é onde funcionou o primeiro prédio da casa de saúde, inaugurado no ano de 1944.

Segundo a diretora do Hospital Sapiranga, Elita Herrmann, o centro cirúrgico será reformado e ampliado de quatro para cinco salas cirúrgicas, além da ampliação da sala de recuperação e outros espaços. A expectativa é entregar parte desta obra ainda no primeiro semestre de 2023.

“A quinta sala, que será uma sala cirúrgica híbrida e que também chamamos de sala cirúrgica inteligente, nos possibilitará realizar cirurgias de alta complexidade, ou seja, os pacientes da nossa região não precisarão mais se deslocar para grandes centros para realizar seus procedimentos, terão aqui na nossa cidade um ser-

viço diferenciado, seguro e de muita qualidade, com tecnologias de última geração”, explica o diretor técnico do Hospital Sapiranga, Airtton Schmitt

Para a execução deste projeto, o Hospital Sapiranga conta com recursos financeiros, parte pelo governo federal e parte com recursos próprios. “O hospital vem crescendo, e a estrutura antiga não suportaria as mudanças e adaptações que são necessárias para colocar em prática os novos projetos. Todas essas mudanças e o crescimento da instituição, vem sendo pensada para melhor atender a nossa comunidade, que poderá usufruir do conforto e segurança com as novas instalações e tecnologias inovadoras, ao mesmo tempo que uma parte da história está sendo conservada, para guardarmos na memória a importância desta instituição para toda a nossa região, desde a sua fundação”, afirmou João Edmar Wolff, que há 15 anos atua como presidente do hospital.



Estrutura vai ficar onde estava o primeiro prédio da casa de saúde

VAREJO

Pesquisa realizada pelo Procon em lojas de material escolar de Novo Hamburgo mostra diferença nos preços

O Procon de Novo Hamburgo foi às ruas para fiscalizar e orientar os consumidores para que, além de encontrar os valores mais em conta, não sejam vítimas de abusos. Foram visitados nove estabelecimentos entre os dias 18 e 19 de janeiro.

A fiscalização buscou comparações entre produtos idênticos e similares e os resultados mostraram

diferenças. A maior variação para produtos idênticos verificada pelo órgão foi no lápis preto nº2. O menor preço encontrado foi de R\$ 0,50, enquanto o maior chegou a R\$ 2,50.

Entre os produtos pesquisados, destaca-se a variação do preço da caneta hidrográfica fina, 12 cores. O menor preço encontrado foi de R\$ 10,99, enquanto que o maior

chegou a R\$22,90 – uma diferença de R\$11,91, variação de 108,37%.

Outro produto presente nas listas escolares, o caderno para 10 matérias, da marca com valor mais elevado custa R\$59,99, enquanto o mesmo produto, com as mesmas especificações, porém de outra marca, com a capa sem personagens, custa R\$ 9,90. A opção pela marca mais

conhecida do produto, com capa de personagens famosos, pode resultar em um acréscimo de 505,96%.

Diante da pesquisa, o Procon da cidade do Vale do Sinos orienta, sempre que possível, o consumidor deve avaliar e comparar preços considerando marcas diferentes. Contudo, deve-se ter em mente que produtos com marcas menos conhe-

cidas não significa, necessariamente, que o produto é de má qualidade. Essa equação de preço e qualidade deve sempre estar na balança na hora da compra. Da mesma forma, é importante observar a qualidade, durabilidade e segurança do produto para as diferentes faixas etárias, tendo em vista que, nem sempre, o mais caro é o melhor.